

Projeto Microverdes: Microkits Solidarios

DIEGO SERRASOL DO AMARAL¹; DAVI BARWALT DUTRA²; LUCINA BICCA
DODE³

¹Universidade Federal de Pelotas – diegos.amaral@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – ddavibarwalt@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Visando a ampliação do conhecimento e a educação, ações extensionistas surgiram na Inglaterra. Atualmente, as universidades utilizam dessas ações para aproximar a comunidade do conhecimento gerado pela instituição buscando um aprimoramento conjunto da sociedade e do meio acadêmico (RODRIGUES et al, 2013). Por meio dessas ações durante o período de pandemia, o projeto unificado Micro Verdes teve como principal objetivo desenvolver atividades coordenadas de extensão, pesquisa e ensino para o cultivo de microverdes visando proporcionar o bem estar físico e emocional através da aplicação de conhecimentos dos fundamentos da biologia vegetal.

Os microverdes são uma nova classe de cultura, definida como verduras imaturas tenras produzidas a partir de sementes de vegetais, ervas ou grãos, incluindo espécies selvagens (KYRIACOU, 2016). Seu cultivo doméstico e de curta duração (7-21 dias) proporciona o desenvolvimento de novas habilidades e competências além de estimular o consumo sustentável, a saúde e o bem estar. Alinhados a isso, os microverdes apresentam maiores quantidades de nutrientes e minerais que suas respectivas plantas maduras, assim são alimentos de alto valor nutricional agregado que apresentam intenso sabor (KYRIACOU, 2016).

Os Microkits solidarios são ações de trocas de kits de cultivo de microverdes por leite em pó e alimentos não perecíveis visando estimular o cultivo sustentável de hortaliças no âmbito doméstico e também arrecadar leite em pó e alimentos a serem doados a famílias com crianças pequenas de comunidades em situação de vulnerabilidade social do Balneário dos Prazeres em Pelotas.

2. METODOLOGIA

As ações iniciaram pelas redes sociais, divulgando conteúdo relacionado cultivo de microverdes. Após esse contato, os indivíduos interessados nos Micro Kits solidarios entraram em contato pela página no Instagram para a trocas. Essa maneira de comunicação remota foi desenvolvida para transpor as dificuldades do isolamento social devido à pandemia.

Os kits continham todos os insumos necessários para a produção de microverdes saudáveis e totalmente livre de defensivos agrícolas: 1 pacote de sementes livre de agrotóxicos, substrato para o cultivo dos microverdes e a embalagem; sendo somente necessário ao cultivador acrescentar água de boa qualidade através da rega periódica. Apartir disso, os participantes da iniciativa tinham todo auxílio para essa produção doméstica através de conteúdo elaborado pelos participantes e postado nas mídias digitais do projeto.

A



B

micro_verdes



Fig1. A. Página do projeto unificado Microverdes no Instagram. B. Postagem sobre os Microkitis solidários, convidando a comunidade a participar da iniciativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Hoje o projeto conta mais de 10 participantes, entre alunos de graduação, convidados e cordenadores. As ações pela internet nos trouxeram resultados positivos na arrecadação de alimentos e no engajamento da comunidade. Mesmo ainda nos primeiros meses de projeto, conseguimos arrecadar uma boa quantidade, contribuindo ainda que modestamente para o bem estar social neste momento difícil da pandemia.



Curtido por isabellopesvighi e outras pessoas
micro_verdes E sábado é dia de troca.... é dia cultivar o bem! 1 Microkit= leite em pó! Grata a @gracimodass também pelos alimentos não perecíveis! Vamos cultivar juntos!

Fig 2. Resultados de algumas trocas dos Microkitis solidários.

4. CONCLUSÕES

Buscamos mostrar a comunidade o incrivel mundo dos microverdes e a sua capacidade de transformação, seja na alimentação ou nos habitos de vida. Os microverdes crecem a medida que as pessoas se tornam mais conscientes da importancia dos cuidados consigo mesmo e com o ambiente. Cultivar uma nova cultura alimentar mais saudavel e organica, alem de muito benefico, é necessario na atual conjuntura do planeta.

Podemos relatar que sim, temos muito pela frente, e mesmo com todas dificuldades geradas pelo distanciamento social, conseguimos dar os primeiros passos de um projeto que tem tudo para ser um sucesso nos proximos anos. Aumentando gradativamente o alcance da pagina e da comunidade cultivadora, os microverdes chamaram muito a atenção pela facilidade e novidade no mercado, e com isso conseguimos fazer com que novos conhecimentos fossem passados a comunidade que retribuiu solidariamente .

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KYRIACOU, M. C., ROUPHAEL, Y., DI GIOIA, F., KYRATZIS, A., SERIO, F., RENNA, M., ... SANTAMARIA, P.. *Micro-scale vegetable production and the rise of microgreens.* **Trends in Food Science & Technology**, 57, 103–115. doi:10.1016/j.tifs.2016.09.005, 2013.

RODRIGUES, A. L. L., PRATA, M. S., BATALHA, T. B. S., COSTA, C. L. N. A., NETO, I. F. P.. *Contribuições da extensão universitária na sociedade.* **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n.16, p. 141-148 , 2013.